XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO PRIMÃRIA EM RELAÇÃO A ATENDIMENTO E CUIDADOS A PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS

Larissa Guil (BIC/FA), Erildo Vicente Muller (Orientador), e-mail: erildomuller@hotmail.com.

Universidade Estadual de Ponta Grossa, Departamento de Saúde Pública

Área Medicina, subárea Saúde Pública

Palavras-Chave: HIV/AIDS, Atenção Primária, saúde

Resumo

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida é uma das principais Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), é considerada uma epidemia e é caracterizada pela disfunção do sistema imunológico causada pelo Vírus da Imunodeficiência Humana. O estudo trata-se de relato documental, com abordagem quantitativa, a ser realizado com servidores de Unidades Básicas de Saúde. A pesquisa reflete um compromisso geral dos profissionais de saúde com a prevenção e o tratamento de ISTs e HIV/Aids. No entanto, existem áreas que podem ser fortalecidas, como a disponibilidade de recursos, a realização de campanhas educativas e a oferta de testes rápidos.

Introdução

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é considerada um distúrbio grave causado pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), que acomete diferentes grupos populacionais (DO NASCIMENTO *et al.*, 2018). A prestação de serviços de saúde é um componente crucial da sociedade, e os trabalhadores da área desempenham um papel vital nesse processo.

O HIV/AIDS continua sendo um desafio global de saúde pública (BRASIL, 2018), e os profissionais de saúde desempenham um papel fundamental na prevenção, diagnóstico, tratamento dessa condição e manutenção do acompanhamento dos pacientes soropositivos.

É perceptível, portanto, que a análise de indicadores aprimora o acompanhamento de alterações do perfil epidemiológico da infecção de HIV/AIDS, facilitando o planejamento e o desenvolvimento de ações de controle da doença (DE LIMA *et al.*, 2017).

Materiais e Métodos

Relato documental, com abordagem quantitativa, a ser realizado em Unidades Básicas de Saúde, que atendem a população de pessoas convivendo com HIV, que utilizam o Serviço de Atenção Especializada (SAE) do Município de Ponta Grossa.

A obtenção dos dados foi realizada por meio de questionários aplicados pelo Google Forms para profissionais da saúde de diversas áreas e diferentes UBS do município. Foi realizada a análise dos dados individualmente, para saber a necessidade e as demandas de cada serviço. Para análise dos dados foram utilizadas distribuição de frequência, medidas de tendência central e de dispersão. Este estudo é parte da pesquisa “Aspectos epidemiológicos, biológicos e de qualidade de vida de pessoas convivendo com HIV/AIDS” e foi aprovado pela COEP UEPG sob número 2.305.903.

Resultados e Discussão

A pesquisa, envolvendo 12 profissionais de saúde de Unidades de Saúde do Município de Ponta Grossa, uma demonstra uma visão abrangente das práticas e conhecimentos relacionados ao controle de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e HIV/Aids. Os resultados destacam o acesso a recursos, treinamentos e campanhas informativas. Também mostram a importância da consulta pré-natal, a necessidade de melhorar o espaço físico para atividades educativas e a atenção contínua às pessoas com diagnóstico positivo. A pesquisa identificou áreas de melhoria, como a disponibilidade de testes rápidos e materiais, e enfatizou a importância do aconselhamento pré e pós-teste. Em resumo, os profissionais demonstraram comprometimento com a prevenção e tratamento de ISTs e HIV/Aids, mas existem oportunidades para fortalecer recursos e estratégias educativas nas Unidades de Saúde.

Conclusão ou Conclusões

Por meio desta pesquisa, pode-se evidenciar a necessidade de medidas mais ativas em Unidades Básicas de Saúde quando o assunto é HIV/AIDS. Muitos profissionais não recebem a orientação adequada ou não têm acesso a materiais que possam ajuda-los no manejo desses pacientes. A melhoria de estruturas e espaços de treinamento também é um aspecto importante para que as pessoas soropositivas possam ser melhor acolhidas. Ademais, foi percebido a má aderência e resistência dos profissionais a pesquisas quando não há busca ativa.

Agradecimentos

UEPG, Fundação Araucária, professor Dr. Erildo Vicente Muller, SAE, pacientes, Grupo de Estudos em Epidemiologia e Cuidados em Saúde.

BRASIL. Boletim Epidemiológico - HIV/AIDS. **Secretaria de Vigilância em Saúde - Ministério da Saúde**, v. Número esp, 2021.

SILVA, Richardson Augusto Rosendo da et al. **Questionário para avaliação das ações de controle do HIV/Aids na Atenção Básica**. Acta Paulista de Enfermagem, v. 30, p. 271-279, 2017

DE LIMA, Suzyanne Kadydja Silva Soares *et al*. Caracterização das Gestantes com HIV/AIDS em hospital de referência. **SANARE**, Sobral/CE, v.16 n.01, p. 45-51, Jan./Jun., 2017.

DO NASCIMENTO, Veridiana Barreto *et al*. Aspectos epidemiológico e clínico de gestantes com HIV/AIDS atendidas em um centro de referência em saúde da mulher do município de Santarém, Pará, Brasil. **J Health Sci Inst.**, [*S. l.*], v. 36 n. 02, p. 109-14, 2 abril 2018